



Todos ao ato de hoje no Consu!

Reunião de ontem com o reitor não trouxe nenhum avanço em relação às reivindicações. Tadeu apenas comprometeu-se a apresentar uma proposta à categoria nesta quarta-feira. Para fazer avançar as negociações é fundamental a presença de todos no ato, às 9 horas.

A reunião ocorrida ontem entre a comissão de trabalhadores e o reitor José Tadeu Jorge não trouxe avanço em relação a nenhum ponto da pauta específica da categoria ou ao reajuste.

A comissão cobrou o cumprimento do comunicado da reitoria ao STU, de julho de 2013, que trata das etapas da aplicação da isonomia com a USP. Também foi questionado o fato da proposta das 30 horas na saúde não ter sido encaminhada ao sindicato, que só tomou conhecimento da mesma na divulgação da pauta do Consu.

O reitor condicionou a discussão da isonomia à definição do reajuste e do comprometimento orçamentário.

Os trabalhadores ressaltaram que a reitoria deveria apresentar uma proposta que contemplasse a isonomia, tendo como referência a data-base de

maio. E lembraram que, em relação ao reajuste, a reitoria definiu sua política ao negociar com os docentes 21% de antecipação até setembro, como abono.

O único compromisso assumido pelo reitor foi de apresentar uma proposta formal nesta quarta (6).

É mais fundamental a participação de todos no ato hoje em frente ao Consu, onde serão pautados a jornada de 30 horas na saúde e as moções de várias congregações pela negociação.



Fotos: Fernanda de Freitas

ERRATA - Na edição de nº 67 do **Boletim do STU**, que circulou ontem, onde se lê que a proposta do GT sobre as 30 horas na saúde “atinge apenas os servidores da Enfermagem”, o correto é afirmar que atinge “os profissionais que atuam diretamente nas atividades de assistência”. São 51 as atividades listadas no documento apresentado pela reitoria ao Consu. Confira a lista no site <www.stu.org.br>.

Passeata mostrou força da luta contra o reajuste zero, pela isonomia e as 30 horas

Ontem os trabalhadores fizeram duas manifestações na Unicamp para marcar os 74 dias de greve. Pela manhã houve panfletagem nas entradas da Universidade para informar à população que a Unicamp continua parada porque os trabalhadores ainda não receberam reajuste salarial. Depois, uma passeata no entorno do campus de Barão Geraldo (foto ao lado) mostrou a indignação da categoria.



Greve segue na USP e na Unesp

O Sintusp, a Adusp e o DCE da USP denunciam desde o último domingo (3) que a reitoria daquela Universidade ultrapassou qualquer limite de razoabilidade e usou de força policial contra servidores da instituição para romper piquetes e retirar faixas que explicitavam à comunidade as reivindicações da greve. Além da violência promovida pela PM, o reitor Marco Antônio Zago efetivou nesta segunda o desconto dos salários dos grevistas pelos dias parados. O Sintusp denuncia que alguns servidores tiveram os vencimentos integralmente cortados.

Em resposta, os servidores e docentes decidiram que a greve segue naquela Universidade e a reitoria da USP foi bloqueada por trabalhadores indignados e estudantes.

Na Unesp, a reitora em exercício e

presidente do Cruesp, Marilza Vieira Cunha Rudge, também se reuniu na manhã desta segunda-feira (4) com representantes do Sintunesp. Segundo informa o boletim do sindicato, os trabalhadores cobraram a retomada das negociações sobre o reajuste e o conjunto da pauta unificada. Marilza, no entanto, teria afirmado que essa discussão só se dará em 3 de setembro, data que os reitores decidiram unilateralmente como sendo a possível para a próxima reunião, apesar do Fórum das Seis já ter pedido antecipação para o começo de agosto.

A reitora da Unesp apresentou aos servidores daquela Universidade proposta similar à negociada pela reitoria da Unicamp com os docentes daqui: um abono com impacto financeiro de 21% sobre os salários de julho, em parcela única, condiciona-

do ao fim da greve. Marilza também afirmou que, caso haja acordo, será conferido aumento no vale-alimentação da Unesp (que passaria de R\$ 600,00 para R\$ 850,00). O 'Boletim do Sintunesp' informa ainda que os dirigentes do sindicato "teceram críticas à postura da reitora e do Cruesp, de intransigência e desrespeito com os servidores docentes e técnico-administrativos na condução da data-base 2014. A greve segue.

AGENDA DA LUTA

Dia 05/08 (terça-feira)

8h30 - Reunião do CEB

9h - Ato no Consu

14h - Comando de Greve, no CB

Dia 06/08 (quarta-feira)

8h30 - Atividades na DAC

9h - Discussão unificada entre trabalhadores e estudantes, no PB

10h - Reunião dos trabalhadores do IFCH, na cantina

Acolhimento infantil agora no CAP

Informamos às servidoras e servidores que estão participando da greve que o espaço de acolhimento infantil passa a funcionar no CAP (Centro Acadêmico da Pedagogia).

Participe do XII Seminário Internacional Paulo Freire

O XII Seminário Internacional Paulo Freire ocorrerá nos dias 7 e 8 de agosto no Centro de Convenções da Unicamp, das 8h30 às 17h30. O tema do evento é *'Educação e Reflexão Freireana - A Africanidade no contexto da diversidade social brasileira'*.

Desde 2003, o Seminário promove diálogos sobre os ensinamentos do educador, cultura afrodescendente e demais temáticas relacionadas aos pensamentos e ações freireanas.

Os organizadores do evento são Francisco Genézio Lima de Mesquita, coordenador do STU e Noêmia de Carvalho Garrido, professora doutoranda pela Universidade Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), em Portugal.

No site do STU <www.stu.org.br> há mais informações e a programação do evento. As inscrições ainda podem ser encaminhadas ao e-mail <francisco.iar.freire@hotmail.com>.

